

| Objetivos do Milênio                          |   |
|---|---|
| <i>Presidente Prudente</i>                    |   |
| <b>Erradicar a extrema pobreza e a fome:</b>  | <p>Neste município, de 1991 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo reduziu em 30,0%. Para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 10,4%.<sup>1</sup></p> <p>Para estimar a proporção de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza, foi somada a renda de todas as pessoas do domicílio e o total dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem rendimento per capita menor que 1/2 salário mínimo. No caso da indigência, este valor será inferior a 1/4 de salário mínimo.<sup>1</sup></p> <p>Em 2010, o número de crianças pesadas pelo Programa Saúde da Família era de 11.882; destas, 0,1% estavam desnutridas.<sup>2</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup>Censo Demográfico – 2010; <sup>2</sup>SIAB – DATASUS - 2010</p>  |
| <b>Atingir o ensino básico universal:</b>     | <p>Em 2000, 4,3% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental.<sup>1</sup></p> <p>A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 72,1%.<sup>1</sup></p> <p>Caso queiramos que em futuro próximo não haja mais analfabetos, é preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental. O percentual de alfabetização da população a partir de 15 anos de idade, em 2010, era de 96,1%.<sup>1</sup></p> <p>O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10.<sup>2</sup></p> <p>Este município está na 1.086ª posição, entre os 5.564 do Brasil, quando avaliados os alunos da 4ª série, e na 1.555ª, no caso dos alunos da 8ª série.<sup>2</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup>IBGE - Censo Demográfico 2000; <sup>2</sup> Ministério da Educação – IDEB - 2007/2009</p>  |
| <b>Reduzir a mortalidade na infância:</b>     | <p>O número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2010, foi 665.<sup>1</sup></p> <p>A taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 5,5 a cada 1.000 crianças menores de um ano.<sup>1</sup></p> <p>Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 0,8% não possuíam registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 0,3% entre as crianças até 10 anos.<sup>1</sup></p> <p>Entre 1997 e 2006, no Estado, a taxa de mortalidade de menores de 1 ano corrigida para as áreas de baixos índices de registro reduziu de 21,6 para 13,4 a cada mil nascidos vivos, o que representa um decréscimo de 38,0% em relação a 1997.<sup>1</sup></p> <p>O número de óbitos de crianças de até um ano informados no Estado representa 97,2% dos casos estimados para o local no ano de 2006.<sup>1</sup></p> <p>Esse valor sugere que pode ter um baixo índice de subnotificação de óbitos no município.<sup>1</sup></p> <p>Em 2010, 99,8% dos nascidos vivos tiveram seus partos assistidos por profissionais qualificados de saúde.<sup>1</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> Ministério da Saúde – DATASUS - 2000/2010</p> |
| <b>Melhorar a saúde materna:</b>              | <p>O número de óbitos no município, de 1997 a 2010, foi 9.<sup>1</sup></p> <p>O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas pré-natais durante a gravidez.<sup>1</sup></p> <p>Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e parto seguros, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê.<sup>1</sup></p> <p>A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2010, neste município, foi de 1,2%.<sup>1</sup></p> <p>As gestantes com sete ou mais consultas foram 70,2%.<sup>1</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup>Ministério da Saúde – DATASUS - 1997/2010</p>  |
| <b>Garantir a sustentabilidade ambiental:</b> | <p>Em 2000, não havia moradores vivendo em aglomerados subnormais (favelas e similares).<sup>1</sup></p> <p>O município declara ter apresentado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses, com alteração ambiental que afetou as condições de vida da população.<sup>2</sup></p> <p>Possui Conselho Municipal de Meio Ambiente, criado no ano de 1993. O Conselho é paritário. Não houve reuniões nos últimos 12 meses.<sup>2</sup></p>   |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>Não contou com recursos específicos para a área ambiental nos últimos 12 meses. <sup>2</sup><br/>Possui Fundo Municipal de Meio Ambiente. <sup>2</sup></p> <p>O município não realiza licenciamento ambiental de impacto local. <sup>2</sup></p> <p>Declarou, em 2008, não existirem loteamentos irregulares e também favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados. <sup>2</sup></p> <p>Neste município, há processo de regularização fundiária. <sup>2</sup><br/>Existe legislação municipal específica que dispõe sobre regularização fundiária e com plano ou programa específico de regularização fundiária. <sup>2</sup></p> <p>Em 2010, 97,8% dos domicílios contavam com acesso à rede de água geral e 98,1% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas. <sup>3</sup></p> <p>Como instrumento de planejamento territorial, este município dispõe de Plano Diretor.</p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> IBGE - Censo Demográfico – 2010 ; <sup>2</sup> IBGE - Perfil Municipal – 2008; <sup>3</sup> IBGE - Censo Demográfico - 1991 e 2010</p> |
| <p><b>Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento:</b></p> | <p>Em 2005, o percentual de escolas do Ensino Fundamental com laboratórios de informática era de 57,3%. Já 98,8% possuíam e 91,5% acesso à internet <sup>1</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> Ministério da Educação – INEP - 2005</p>  |